

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 5 de setembro de 2024 • Nº 1882 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

BANDEIRA VERMELHA

Aneel muda patamar e luz subirá menos

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) informou ontem, uma revisão na bandeira tarifária de setembro. O patamar passou de vermelho 2 para vermelho 1, um movimento que já estava sendo previsto por fontes do setor. A nova classificação representa um adicional de R\$ 4,46 a cada 100 quilowatt-hora (kWh). A redução no nível da bandeira vermelha ocorreu

após uma correção nos dados do Programa Mensal de Operação (PMO) de responsabilidade do Operador Nacional do Sistema (ONS). "Diante dessa alteração, a Aneel solicitou para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) avaliação das informações e recálculo dos dados, o que indicou o acionamento da bandeira vermelha patamar 1", disse o Órgão

Regulador. A Aneel também informou que serão instaurados processos de fiscalização "para auditar os procedimentos dos agentes envolvidos na definição da PMO e cálculo das bandeiras". Na manhã, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, já havia apontado que a revisão da bandeira tarifária poderia ser feita. **PÁGINA 2**

CRIMEO

Operação contra jogos ilegais prende Deolane

Aeronaves, carros de luxo, relógios da marca Rolex e joias estão entre os bens apreendidos ontem durante a operação da Polícia Civil de Pernambuco que mira desarticular uma organização criminosa envolvida em jogos ilegais e lavagem de dinheiro. Não há informações sobre os proprietários, até o momento. Um dos alvos da operação, a empresária, advogada e influenciadora digital Deolane Bezerra, de 36 anos, foi detida. Também foi cumprido mandado de prisão preventiva contra a mãe dela, Solange Bezerra. Além de 19 mandados de prisão, a Operação Integration cumpriu 24 mandados de busca e apreensão domiciliar, sequestro de bens (carros de luxo, imóveis, aeronaves e embarcações) e valores. **PÁGINA 5**

EMENDAS

Dino prorroga prazo para CGU mostrar relatório

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino prorrogou por 72 horas o prazo para que a Controladoria-Geral da República (CGU) apresente o resultado de uma análise técnica sobre as emendas parlamentares RP8 e RP9, que ficaram conhecidas como "orçamento secreto". A prorrogação do prazo foi pedida pelo Poder Executivo. A CGU analisa dados sobre os dez municípios que receberam o maior volume de emendas parlamentares por habitante no período entre 2020 e 2023 e deve responder às seguintes questões: qual foi a tramitação dessas emendas nos executivos federal e municipal? Em que estágio se encontram as obras ou ações para as quais os recursos das emendas foram destinados? **PÁGINA 3**

IBGE

Produção industrial cai 1,4% em julho, mas avança 3,2% no ano



IBGE

A produção industrial brasileira teve um recuo de 1,4% em julho na comparação com o mês de junho deste ano, quando houve crescimento de 4,3% da atividade, segundo pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o mês de julho do ano passado, o desempenho da indústria cresceu 6,1% e no acumulado de janeiro a julho, a produção industrial cresceu 3,2%. Segundo o IBGE, o crescimento de 6,1% entre julho deste ano e julho do ano passado foi decorrente dos resultados positivos em quatro das quatro grandes categorias econômicas, 21 dos 25 ramos, 60 dos 80 grupos e 67,3% dos 789 produtos pesquisados. Entre as atividades, as influências positivas foram registradas por veículos automotores, reboques e carrocerias, com crescimento nesse período de 26,8%.

Setor automotivo puxa desempenho da indústria

As atividades da indústria dirigidas para a produção de veículos automotores, reboques e carrocerias exerceram papel fundamental para os resultados apurados do desempenho geral da indústria, ao crescer 12% em julho deste ano em comparação a julho de 2023. "Os automóveis foram determinantes para esse resultado. As autopeças, em menor grau, mas também ajudaram o setor", disse o gerente da Pesquisa Industrial Mensal divulgada ontem pelo IBGE, André Macedo (foto). **PÁGINA 3**

PROPINAS

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



PF liga assessores de ex-deputado a venda de sentenças no MA

Em meio às investigações sobre o suposto envolvimento de magistrados do Tribunal de Justiça do Maranhão em um esquema de venda de sentenças, a Polícia Federal identificou operadores que teriam ligação com o ex-deputado federal Edilázio Júnior (PSD-MA) (foto). A PF visa dois ex-assessores de Edilázio. Um deles vinculado, à época dos fatos sob investigação, ao gabinete do então deputado na Câmara. O outro integrou a equipe de Edilázio na Assembleia Legislativa do Maranhão, quando ele exercia mandato de deputado estadual. Em nota, a defesa de Edilázio ressaltou a "absoluta inocência" do ex-parlamentar "quanto a todos os fatos investigados no inquérito, sobretudo porque nunca praticou nenhum ilícito". **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA: 1,31% / 136.110,73 / 1.757,25 / Volume: R\$ 21.948.612.761 / Negócios: 3.607.960										Bolsas no mundo		Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo	
Mais Negociados				Máiores Altas			Máiores Baixas			Fechamento		Ufir-RJ		IPCA-15		DÓLAR comercial	
Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.		%						
HAPVIDA ON NM	4,44	+1,60	+0,07	CEEE.D ON	13,99	+24,69	+2,77	METALFRIO ON NM	112,08	-14,63	-19,21	Dow Jones	40.974,97	+0,09	0,29% (ago.)	Compra: 6,3109	Venda: 6,4909
B3 ON NM	12,55	+3,29	+0,40	RECRUSUL ON	5,69	+13,80	+0,69	ENERGISA.MT PN	76,02	-7,27	-5,96	S&P 500	5.520,07	-0,16	0,19% (ago.)	Compra: 5,6359	+0,24%
COGNA ON ON NM	1,39	+2,96	+0,04	KARSTEN PN	20,98	+10,42	+1,98	SANSUY PNA	5,62	-7,11	-0,43	NASDAQ Composite	17.084,296	-0,30		Compra: 5,6390	Venda: 5,6396
AZUL PN ATZ N2	4,92	+1,23	+0,06	GRUPO SBF ON NM	18,51	+10,11	+1,70	AZEVEDO PN	1,33	-6,99	-0,10	Euronext 100	1.465,74	-0,90		Compra: 5,6698	Venda: 5,8498
BRADCO PN EJ N1	15,87	+0,76	+0,12	TC ON NM	2,660	+9,47	+0,230	GENERALSHOPPON	10,50	-6,83	-0,77	CAC 40	7.500,97	-0,98			

MERCADOS



Bovespa interrompe série negativa e fecha em alta de 1,31%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Na contramão de Nova York neste meio de semana, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) interrompeu série negativa de quatro sessões e retomou o nível dos 136 mil pontos, em alta de 1,31%. O Índice Bovespa (Ibovespa) oscilou de mínima na abertura a 134.359,01 até os 136.838,27 pontos, na máxima do dia, e encerrou aos 136.110,73, com giro a R\$ 21,9 bilhões ontem, em que o dólar à vista se estabilizou no patamar ainda alto de R\$ 5,6397, em leve baixa de 0,01% na sessão.

Na semana e no mês, o Ibovespa sobe 0,08%, sustentando o ganho de 1,43% no ano. Assim, reaproxima-se da máxima histórica de fechamento na quarta-feira passada, então aos 137 mil pontos, descolado de Nova York, onde as principais referências acumulam perdas entre 1,41% (Dow Jones) e 3,55% (Nasdaq) neste começo de setembro, estendendo nesta quarta, ainda que apenas levemente no S&P 500 (-0,16%) e no Nasdaq (-0,3%), a correção da terça-feira. O Dow Jones fechou perto da estabilidade (+0,09%).

O desempenho de Embraer (+5,79%), impulsionado pela divulgação de compra de

ações da fabricante pela BlackRock, uma das maiores gestoras globais de ativos. Logo à frente de Embraer, destaque também para o avanço de Pão de Açúcar (+9,12%) e de Marfrig (+7,46%). Na ponta oposta, IRB (-6,27%) e 3R Petroleum (-3,22%).

Entre as ações de primeira linha, com o petróleo em baixa pelo segundo dia, Petrobras fechou o dia sem direção única (ON -0,38%, PN +0,03%), mas em leve variação, descolada do bom desempenho das demais blue chips, como Vale (ON +0,78%) e Itaú (PN +0,70%) - apesar do sinal ainda negativo para o minério, na China.

DÓLAR

Após trocas de sinais e variações bem moderadas ao longo da tarde, o dólar à vista encerrou a sessão de ontem, praticamente estável. Com mínima a R\$ 5,6165 e máxima a R\$ 5,662, o dólar à vista terminou o pregão cotado a R\$ 5,6397 (-0,01%). Na semana, a moeda tem ligeira alta (+0,08%). No ano, o dólar acumula valorização de 16,2%, o que faz o real ter o segundo pior desempenho entre as divisas mais relevantes, com perdas menores apenas que às do peso mexicano.

ENERGIA

Aneel aciona bandeira vermelha no patamar 1

RENAN MONTEIRO/AE

Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) informou ontem, uma revisão na bandeira tarifária de setembro. O patamar passou de vermelho 2 para vermelho 1, um movimento que já estava sendo previsto por fontes do setor. A nova classificação representa um adicional de R\$ 4,46 a cada 100 quilowatt-hora (kWh).

A redução no nível da bandeira vermelha ocorreu após uma cor-

reção nos dados do Programa Mensal de Operação (PMO) de responsabilidade do Operador Nacional do Sistema (ONS).

"Diante dessa alteração, a Aneel solicitou para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) avaliação das informações e recálculo dos dados, o que indicou o acionamento da bandeira vermelha patamar 1", disse o Órgão Regulador.

A Aneel também informou que serão instaurados processos de fiscalização "para auditar os pro-

cedimentos dos agentes envolvidos na definição da PMO e cálculo das bandeiras".

Na manhã, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, já havia apontado que a revisão da bandeira tarifária poderia ser feita.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) identificou "inconsistências" nos dados de entrada do Programa Mensal de Operação (PMO), do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Esse cálculo se referia ao despacho inflexível da UTE Santa

Cruz. O erro afetou o cálculo do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), um dos indicadores para a definição da bandeira tarifária mês a mês.

"A alteração da bandeira gera desconforto em relação a outras definições relevantes no setor, feitas com base em fórmulas e dados que podem impactar a segurança jurídica e mesmo a operação do sistema", disse ao Broadcast Alexei Vivan, diretor-presidente da Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE).

CONCESSÃO

Iguá arremata saneamento de Sergipe por R\$ 4,5 bi; ágio de 122,6%

ELISA CALMON/AE

A Iguá Saneamento arrematou a concessão de saneamento do Estado de Sergipe leiloadada ontem, na sede da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) em São Paulo. A oferta vencedora, entre as quatro apresentadas, foi de R\$ 4,536 bilhões, ágio de 122,6% ante o valor mínimo estipulado de R\$ 2 bilhões.

O projeto prevê R\$ 6,3 bilhões em investimentos ao longo de 35 anos de contrato para operar os serviços de água e esgoto de 74 dos 75 municípios sergipanos.

O segundo maior lance foi ofertado pelo Consórcio Aegea, formado pela companhia em parceria com a Equipav Saneamento. A proposta era de R\$ 3,627 bilhões, ágio de 78%. Como a diferença foi maior do que 20% em relação à primeira colocada, o leilão não foi a viva-voz, e a Iguá foi consagrada vencedora.

A BRK foi mais uma a participar do certame por meio do

Consórcio Xingó, composto também pela SF 840 Participações Societárias, com uma proposta de R\$ 3,250 bilhões, ágio de 59,4%.

O quarto proponente foi a gestora Pátria que ofereceu outorga de R\$ 2,7 bi, ágio de 32,5% por meio da Infraestrutura BR V Saneamento Holding II.

Fundada em 2017, a vencedora do leilão, Iguá Saneamento, está presente em 27 municípios brasileiros, com 16 operações em seis estados: Alagoas, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, abrangendo 3 milhões de pessoas.

A companhia tem hoje como principais acionistas o Canada Pension Plan Investment Board (CCPIB) e o Alberta Investment Management Corporation (AIMCo).

A ganhadora do leilão desta quarta deve assumir em oito meses os serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto em Sergipe.

A CONCESSÃO

O modelo de concessão é parcial, já que a Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso), atual operadora, seguirá atuando como empresa pública responsável pelos serviços de captação e tratamento de água. Nos três primeiros anos de atuação, a concessionária privada não poderá fazer qualquer reajuste tarifário acima da inflação, conforme previsto no edital.

O objetivo do projeto é garantir a ampliação dos serviços em prazos adequados, especialmente diante do grande volume de investimentos a serem realizados, segundo o governo sergipano. Para ampliar o acesso aos serviços básicos, R\$ 4,8 bilhões dos R\$ 6,3 bilhões previstos em investimentos serão aportados já nos cinco primeiros anos da concessão.

A prioridade será dada às regiões onde a falta de água é mais frequente, como no Sertão e no Agreste Sergipano. Durante os

três primeiros anos, a concessionária não poderá subir tarifas acima da inflação.

O marco legal do saneamento prevê a universalização dos serviços até 2033, mas os números indicam o tamanho do desafio.

Dos 75 municípios do menor Estado brasileiro em extensão territorial, 48 ainda não possuem rede de esgoto, segundo levantamento do Governo de Sergipe em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Com isso, apenas 57,1% do território sergipano é parcialmente atendido com serviços de esgotamento sanitário. A previsão é de que, após pelo menos dez anos de concessão, esse percentual suba para 90%.

Em relação ao abastecimento de água, o estudo mostrou que 95,3% de Sergipe são contemplados atualmente pelo serviço. Após dez anos de concessão, a expectativa é que a cobertura chegue a 99%.

TEXTO-BASE

Senado aprova PL do combustível do futuro

GABRIEL HIRABAHASI/AE

O Senado aprovou, ontem, o texto-base do projeto de lei do combustível do futuro. A votação foi simbólica (ou seja, não houve registro nominal do voto de cada senador). O plenário analisa, agora, destaques apresentados pelos parlamentares ao texto.

O relatório do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) mantém os principais pontos da versão aprovada na Câmara dos Deputados. Entre os temas que mais geraram embate entre o setor energético e o agronegócio, Vital do Rêgo não incluiu o diesel coprocessado no projeto (diesel R5 fabricado pela Petrobras com adição de 5% de combustível renovável ao diesel) e manteve o mandato de até 10% de biometano ao gás natural.

O projeto propõe o aumento da mistura do biodiesel ao óleo diesel e eleva o percentual mínimo obrigatório de etanol na gasolina. Também cria os programas nacionais de combustível sustentável de aviação (SAF), diesel verde e biometano, além do marco legal de captura e estocagem geológica de dióxido de carbono. A proposta inclui ainda a integração entre as políticas públicas RenovaBio, o Programa Mover e o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV).

O relator manteve também a centralização das análises de prováveis incrementos das misturas dos biocombustíveis aos combustíveis fósseis sob o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). De acordo com a lei, a mistura de biodiesel ao óleo diesel deverá alcan-

çar 20% até 2030 e poderá atingir 25% a partir de 2031, em percentuais a serem definidos pelo CNPE. O novo marco legal amplia ainda a adição de etanol (álcool etílico anidro) à gasolina tipo C, de 27% para 35%.

O CPE deverá considerar os custos ao preço final dos produtos ao consumidor e os benefícios para adição dos biocombustíveis aos combustíveis fósseis, além da disponibilidade de oferta de cada biocombustível, hoje obrigatoriamente em 27% de etanol na gasolina e de 14% do biodiesel ao óleo diesel. O CNPE também será responsável por definir anualmente qual será a participação mínima obrigatória de diesel verde ao óleo diesel ou HVO (fabricado a partir de óleos vegetais) de forma agregada em todo o território nacional, com percentual máximo obrigatório de 3%. O projeto de lei prevê ainda a criação de um programa com metas anuais de redução de emissões de gases de efeito estufa no mercado de gás natural a partir do biometano, a serem definidas pelo CNPE, com adição de 1% de biometano ao gás natural a partir de janeiro de 2026 a um teto de até 10%. As metas serão facultativas ao volume de biometano disponível no mercado nacional.

Para o SAF, o senador estabeleceu metas percentuais de 2027 a 2037 as quais os operadores aéreos serão obrigados a reduzir as emissões de gases relacionados ao efeito estufa em suas operações domésticas, podendo ser passível de alteração pelo CNPE por motivo justificado de interesse público.

SENADO

Pacheco anuncia que indicação de Galípolo será votada em 8 de outubro

GABRIEL HIRABAHASI/AE

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou ontem, que a indicação de Gabriel Galípolo à presidência do Banco Central será votada no plenário da Casa em 8 de outubro. O anúncio coloca fim à indefinição sobre quando a indicação feita pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula

da Silva, seria analisada pelos senadores. Também estipula um "deadline" para que o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, Vanderlan Cardoso (PSD-GO), marque uma data para a sabatina de Galípolo no colegiado.

"Gostaria de comunicar que estamos encaminhando pela presidência a mensagem à CAE. Ficará a cargo do senador Van-

derlan (Cardoso) a definição da data da sabatina, compartilhando com os membros da CAE a melhor data. Da parte da presidência, fica definida a data para apreciação do plenário, no dia 8 de outubro", anunciou Pacheco na abertura da sessão nesta quarta-feira.

O presidente do Senado disse que, em setembro, pela proximidade com as eleições munici-

pais, "há uma dificuldade de reunirmos um melhor quórum no plenário". Por isso, decidiu postergar a análise para logo após as eleições.

"Caberá ao presidente da CAE definir, até esta data, a realização da sabatina na comissão, anunciando a data oportunamente. O que cabe à presidência é a definição da data para o plenário", completou o senador.

DREX

BC divulga lista de projetos selecionados

CÍCERO COTRIM

O Banco Central divulgou ontem, os projetos selecionados para a segunda fase do piloto do Drex, o projeto de moeda digital da autoridade monetária. A lista, elaborada em conjunto com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), engloba 13 temas para desenvolvimento, de um

total de 42 propostas de caso de uso que foram apresentadas.

Os temas selecionados foram: cessão de recebíveis; crédito colateralizado em CDB; crédito colateralizado em títulos públicos; financiamento de operações de comércio internacional; otimização do mercado de câmbio; piscina de liquidez para negociação de títulos públicos; transações com Cédulas de Crédito Bancário; transações com ativos do agronegócio; transações com ativos em redes públicas; transações com automóveis; transações com créditos e descarbonização - CBIO; transações com debêntures; e transações com imóveis.

Dois dos temas - transações com ativos do agronegócio e

com debêntures - são de competência da CVM. Segundo o BC, o desenvolvimento dos temas selecionados deve começar nas próximas semanas, "em ambiente de debate devotado a cada um dos temas onde reguladores e participantes poderão discutir a melhor estratégia de implementação, a governança dos novos serviços e avaliar a interação das soluções de privacidade disponíveis com a implementação do tema proposto."

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



ACESSE NOSSO SITE

IBGE

Produção industrial cai em julho, mas sobe 3,2% no ano

A produção industrial brasileira teve um recuo de 1,4% em julho na comparação com o mês de junho deste ano, quando houve crescimento de 4,3% da atividade, segundo pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o mês de julho do ano passado, o desempenho da indústria cresceu 6,1% e no acumulado de janeiro a julho, a produção industrial cresceu 3,2%.

Segundo o IBGE, o crescimento de 6,1% entre julho deste ano e julho do ano passado foi decorrente dos resultados positivos em quatro das quatro grandes categorias econômicas, 21 dos 25 ramos, 60 dos 80 grupos e 67,3% dos 789 produtos pesqui-

sados. Entre as atividades, as influências positivas foram registradas por veículos automotores, reboques e carrocerias, com crescimento nesse período de 26,8%.

Produtos químicos cresceram 10,5%, impulsionados, em grande medida, pela maior produção dos itens automóveis, caminhão-trator para reboques e semirreboques e veículos para o transporte de mercadorias e caminhões. Também tiveram desempenho positivo a produção da indústria de fungicidas para uso na agricultura, tintas e vernizes para construção, desinfetantes, herbicidas para plantas, fertilizantes químicos das fórmulas NPK (Nitrogênio, Potássio e Fósforo), inseticidas para uso na agricultura e polietileno.

Também são destaques da produção industrial na comparação de julho de 2024 com julho de 2023, os produtos de metal com alta de 13,9%, equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos, com alta de 24,4%, produtos de borracha e material plástico, com alta de 11,6% e máquinas e equipamentos, 10,8%. Contribuíram positivamente, ainda, a produção de móveis, com alta de 26,9%; artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, com alta de 14,3% e produtos farmacêuticos e farmacêuticos, com 7,2%.

AValiação

Segundo a Federação da Indústria do Estado de São Paulo (Fiesp), a redução da produção

industrial em julho, em 1,4%, foi registrada após um forte crescimento verificado em junho. Portanto, houve uma acomodação. Na avaliação por categorias, o destaque foi a continuidade do processo de recuperação do grupo de bens de capital e bens de consumo duráveis.

A primeira categoria, segundo a Fiesp, tem se beneficiado da recuperação da confiança empresarial e do aumento da capacidade instalada da indústria, enquanto na segunda categoria, de bens de consumo, a expansão da renda das famílias contribuiu para o bom desempenho industrial. A Fiesp mantém a projeção de crescimento de 2,2% para a produção industrial em 2024.

ORÇAMENTO SECRETO

Dino prorroga prazo para CGU apresentar relatório sobre emendas

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino prorrogou por 72 horas o prazo para que a Controladoria-Geral da República (CGU) apresente o resultado de uma análise técnica sobre as emendas parlamentares RP8 e RP9, que ficaram conhecidas como "orçamento secreto". A prorrogação do prazo foi pedida pelo Poder Executivo.

A CGU analisa dados sobre dez municípios que receberam o maior volume de emendas parlamentares por habitante no período entre 2020 e 2023 e deve responder às seguintes questões: qual foi a tramitação dessas emendas nos executivos federal e municipal? Em que estágio se encontram as obras ou ações para as quais os recursos das emendas foram destinados? E, por último, quais os procedimentos ou regras de rastreabilidade, comparabilidade e publicidade foram usados em cada um dos municípios beneficiados?

Após a CGU entregar o relatório, a Câmara dos Deputados, o Senado Federal e o PSOL, autor da ação, terão um prazo de 10 dias para se manifestar.

No dia 1º de agosto, Dino determinou que as emendas devem seguir critérios de rastreabilidade e mandou a CGU auditar os repasses realizados por parlamentares. A decisão foi tomada após o ministro concluir que o Congresso não estava cumprindo a decisão da Corte que determinou transparência na liberação desses tipos de emendas.

No dia 14 de agosto, o magistrado suspendeu a execução das emendas impositivas ao Orçamento. O ministro entendeu que a execução das emendas pode continuar nos casos de obras em andamento e calamidade pública. A liberação dos recursos está condicionada ao atendimento de requisitos de transparência e rastreabilidade dos recursos.

Setor automotivo puxa desempenho da indústria

As atividades da indústria dirigidas para a produção de veículos automotores, reboques e carrocerias exerceram papel fundamental para os resultados apurados do desempenho geral da indústria, ao crescer 12% em julho deste ano em comparação a julho do ano passado.

"Os automóveis foram determinantes para esse resultado. As autopeças, em menor grau, mas também ajudaram o setor", disse o gerente da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), André Macedo.

Segundo Macedo, o desempenho negativo da produção industrial em julho, que recuou 1,4%, ocorre após um intenso crescimento verificado em junho, quando a produção cres-

ceu 4,3%, sendo influenciada pelo retorno à produção de unidades produtivas que foram, direta ou indiretamente, afetadas pelas chuvas ocorridas no Rio Grande do Sul em maio. Indústrias automotivas como Scania e Volks, afetadas pela falta de componentes vindos de fábricas do Rio Grande do Sul, chegaram a conceder férias coletivas.

"Grande parte do recuo registrado neste mês tem resultado com o avanço visto no mês anterior, mas também se observa que importantes plantas industriais realizaram paralisações, mesmo assim estamos numa trajetória ascendente", afirmou.

PIB

Na segunda-feira, o IBGE divulgou que o Produto Interno

Bruto (PIB) teve crescimento de 1,4% no segundo trimestre, superando as expectativas. A indústria e o setor de serviços foram fundamentais para o resultado positivo.

O vice-presidente Geraldo Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), comemorou o desempenho geral.

"São três boas notícias. A primeira é o crescimento do PIB. O mercado esperava 0,9% e ele cresceu 1,4%. A segunda boa notícia é que fomos o terceiro maior crescimento entre todos os países do G20 e, finalmente, a qualidade desse crescimento. A indústria cresceu, os investimentos cresceram e isso é uma boa notícia para o Brasil e para os brasileiros", disse Alckmin.

2023

Comércio eletrônico movimentou R\$ 196 bilhões

O Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), divulgou na terça-feira passada que o comércio eletrônico brasileiro cresceu 4% em relação a 2022 e movimentou ao longo de 2023 o equivalente a US\$ 196,1 bilhões. O e-commerce brasileiro mais do que quintuplicou de tamanho em relação ao movimento registrado em 2016, pouco mais de R\$ 39 bilhões.

São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais, de acordo com o Observatório, concentraram ao longo de 2023 o percentual de 60% dos negócios feitos por meio do comércio eletrônico.

"Isso mostra que nós temos um trabalho árduo a fazer, que é o processo de inclusão digital e de distribuição de renda", disse o secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Mdic, Wallace Moreira. Para ele, o e-commerce é fundamental para o desenvolvimento nacional.

PERFIL DE COMPRAS

De acordo com o Observatório do Comércio Eletrônico Nacional, baseado em dados extraídos de notas fiscais eletrônicas, fornecidas pela Receita Federal, os smartphones lideraram as vendas do e-commerce brasileiro. Em 2023, esse produto movimentou R\$ 10,3 bilhões. Em seguida, a compra de livros, brochuras e impressos representou um movimento de R\$ 6,4 bilhões; televisores, R\$ 5,3 bilhões; refrigeradores e congeladores, R\$ 5 bilhões; tablets, R\$ 4,4 bilhões e complementos alimentares R\$ 3,7 bilhões.

◆ A lista de produtos mais ven-

didados no e-commerce varia de estado para estado. Em Minas Gerais, por exemplo, os produtos mais vendidos são os calçados; no Espírito Santo, aparelhos de ar-condicionado. Em Santa Catarina e Paraíba, os produtos mais vendidos são refrigeradores e congeladores; em Goiás, o principal produto foram os automóveis, enquanto que o livro foi o produto mais

vendido no Distrito Federal.

ADESÃO

Os dados do Observatório demonstraram significativas diferenças entre as regiões brasileiras. A região Sudeste continuou a dominar o cenário do e-commerce, concentrando a maior parte das vendas online (73,5%); seguida do Sul (15,2%), Nordeste (7%), Centro-oeste (3%) e Norte (1,3%).

Smart RJ Concessionária de Iluminação Pública SPE S.A.

CNPJ/MF nº 36.125.692/0001-41 - NIRE 33.300.333.444
Ata da Reunião do Conselho de Administração em 02/05/2024
Data/Horário/Local: 02/05/2024, 14hs, no Rio de Janeiro/RJ. **Convocação e Presença:** Instalada com a presença da maioria dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente, Sr. Carlos Sánchez Vicente, Secretária, Sr. Joyl Gondim de Alencar Filho. **Deliberações aprovadas:** (a) Os Conselheiros presentes, por unanimidade, resolveram agendar nova reunião do Conselho de Administração, a ser realizada em 24/05/2024, às 10h30, no escritório Demarese Advogados, localizado na Avenida Pedros de Moraes, 1.201, São Paulo/SP, com o objetivo de deliberar sobre as matérias previstas nos itens "a.1", "a.2", "a.3", "c"; "h"; "i"; e "j" da Ordem do Dia da presente reunião. Em função da presente deliberação, fica prejudicada a deliberação a respeito dos referidos itens. O Conselho de Administração reitera seu compromisso de fazer com que a administração da Companhia forneça aos membros do Conselho todos os documentos que venham a ser por eles solicitados dentro do prazo de até 7 dias contados da data da solicitação; (b) **Aprovado**, a reeleição, para os cargos de Diretores da Companhia, com mandato de 3 anos contados da presente data, nos termos do Estatuto Social da Companhia, dos Srs. (d.i) **Carlos Sánchez Vicente**, espanhol, advogado, para o cargo de **Diretor Presidente** da Companhia; (d.ii) **Alexandre Calé Tereso**, português, engenheiro, para o cargo de **Diretor Administrativo-Financeiro** da Companhia; e (d.iii) **Marcos Ernesto Moreira**, brasileiro, engenheiro eletricitista, para o cargo de **Diretor de Engenharia e Operação** da Companhia; (c) **Consignar** que os Diretores ora reeleitos tomam posse, nesta data, mediante as assinaturas dos respectivos termos de posse; (d) **Aprovada**, a conversão dos AFACs concedidos pelas acionistas da Companhia em contratos de mútuo, cujos termos são equivalentes ao Contrato de Empréstimo (conforme definido no item "vii" da Ordem do Dia), bem como a tomada de providências para efetivar tal conversão; (e) **Ratificar**, a assunção, pela Companhia, da Dívida Subordinada, contratada mediante a assinatura do Contrato de Empréstimo (conforme definido no item "vii" da Ordem do Dia); (f) **Aprovada**, a possibilidade de a Companhia: (i.i) assumir a Nova Dívida Permiçada ou (i.ii) aumentar o montante da Dívida Subordinada em até R\$ 100.000.000,00. Fica observado que, para a implementação das matérias descritas nos itens (i.i) e (i.ii) acima, será necessária a obtenção de aprovação prévia dos credores e debenturistas da Companhia; (g) **Ratificar**, os Aditivos ao Contrato de Subconcessão; (h) **Aprovar**, a constituição de subsidiária integral da Companhia, nos termos da cláusula 20.6 do Contrato de Subconcessão, visando à exploração de receitas acessórias pela Companhia, sendo que a minuta da constituição da subsidiária integral será submetida a todos os Conselheiros para aprovação por e-mail pela maioria dos seus membros dentro de até 5 dias contados da data de envio da minuta; e (i) **Autorizar** os administradores e/ou os procuradores da Companhia a praticarem todos os atos e a assinar todos os documentos que se façam necessários para a efetivação das deliberações aprovadas acima. Nada mais. Rio de Janeiro, 02/05/2024. Carlos Sánchez Vicente, Presidente da Mesa; Joyl Gondim de Alencar Filho, Secretário da Mesa. JUCERJA nº 00006245030, 20/05/2024; Protocolo: 2024/00422957-0, 16/05/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

GAT LOGÍSTICA LTDA.

CNPJ nº 08.165.642/0002-33
REGULAMENTO INTERNO
PREÂMBULO

Este REGULAMENTO INTERNO tem por finalidade normatizar e orientar a conduta na empresa Matriz estabelecida como "Armazém Geral" denominada GAT LOGÍSTICA LTDA., sociedade empresária limitada, com sede no município de Guarulhos, Estado de São Paulo, na Estrada Velha Guarulhos - São Miguel, nº 3.241, ANT 5135, Galpão 01 - Box 55 a 81 e Galpão 02 - Box 82 a 108, Bairro Jardim Araçongas, CEP: 07210-250, com registro na JUCESP sob NIRE nº 35220755891 em sessão de 04/07/2006, e inscrita no CNPJ sob nº 08.165.642/0001-52 e Inscrição Estadual nº 336.778.459.110, para o depósito, conservação e retiradas de mercadorias, bem como, a emissão de títulos especiais e da sala de vendas públicas. Disciplina o funcionamento dos armazéns, em relação ao depositante, a empresa e seus funcionários e a terceiros, em cumprimento ao disposto no Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903, em seu Art. 1º alínea "a" e Instrução Normativa DREI nº 52, de 29 de julho de 2022 do Departamento de Registro Empresarial e Integração - DREI, em seu Art. 1º, §1º, inciso I, alíneas a, b, c e d. **Art. 1º** - A empresa receberá em depósito mercadorias diversas nacionais e estrangeiras nacionalizadas, que não possuem natureza agropecuária. Para a guarda e conservação nos seus armazéns, executando serviços correlatos aos armazéns gerais, podendo manter sala de vendas públicas e emitir recibos, conhecimentos de depósito e "WARRANTS", de acordo com os usos e costumes do comércio, desde que não contrários à legislação em vigor e nos termos do Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903 e Instrução Normativa DREI nº 52, de 29 de julho de 2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração - DREI. **§ Único.** Serviços acessórios poderão ser executados desde que possíveis e não contrariando as disposições legais. **Art. 2º** - A empresa recusará o recebimento das mercadorias nos seguintes casos: I) Quando não houver espaço suficiente para armazenagem; e II) Se em virtude das condições em que elas se acharem, puderem danificar as mercadorias já depositadas; III) Pela natureza da mercadoria e os armazéns não estiverem aparelhados para recebê-las e não constar as mesmas de suas tarifas; IV) Se não vier acompanhada da documentação fiscal exigida pela legislação em vigor. **Art. 3º** - Além das responsabilidades especialmente estabelecidas em Lei, a empresa responde: a) Pela guarda, conservação, pronta e fiel entrega das mercadorias que tiverem recebido em depósito. b) Pela culpa, fraude ou dolo de seus empregados e prepostos e pelos furtos acontecidos dentro dos armazéns. **§ Único** - Cessa a responsabilidade nos casos de avarias ou vícios provenientes da natureza ou acondicionamento das mercadorias e força maior. **Art. 4º** - A emissão de Warrants e os Seguros serão regidos nos termos do Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903. **Art. 5º** - Condições Gerais: O pessoal auxiliar e suas obrigações, bem como o horário de funcionamento dos armazéns, serão observados pelo uso, costumes e praxe comercial em consonância com a legislação vigente. Os casos omissos ou não previstos neste instrumento serão regulados pelas disposições do Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903 e demais leis vigentes no País, relativas a Armazéns Gerais. Este Regulamento Interno será aplicado na Matriz qualificada no preâmbulo deste instrumento, bem como para as demais Filiais situadas no Brasil, que vierem requerer suas matrículas como "Armazém Geral". Guarulhos - SP, 13 de junho de 2024. GAT LOGÍSTICA LTDA. - TIAGO MASSA MORAES - Diretor e Administrador

TARIFA REMUNERATÓRIA DE SERVIÇOS

A presente Tarifa Remuneratória de Serviços será praticada pela empresa Matriz: GAT LOGÍSTICA LTDA., sociedade empresária limitada, com sede no município de Guarulhos, Estado de São Paulo, na Estrada Velha Guarulhos - São Miguel, nº 3.241, ANT 5135, Galpão 01 - Box 55 a 81 e Galpão 02 - Box 82 a 108, Bairro Jardim Araçongas, CEP: 07210-250, com registro na JUCESP sob NIRE nº 35220755891 em sessão de 04/07/2006, inscrita no CNPJ sob nº 08.165.642/0001-52 e Inscrição Estadual nº 336.778.459.110, e demais Filiais situadas no Brasil, que vierem requerer sua matrícula como "Armazém Geral". **CARGA SECA E QUÍMICA** A presente Tarifa tem como base o período quinzenal ou fração. Demais serviços e tipos de unidades ou fração de cobrança não constantes nesta tarifa, somente serão praticados mediante o arquivamento da nova tarifa na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP.

ITENS	NATUREZA DOS SERVIÇOS	SERVIÇOS	UNIDADE	PREÇO
1	ARMAZENAMENTO	Carga Seca	Paleta	48,00 R\$
		Carga Química	Paleta	67,20 R\$
2	MOVIMENTAÇÃO MECÂNICA	Entradas Carga Seca	Paleta	30,00 R\$
		Entradas Carga Química	Paleta	42,00 R\$
		Saídas Carga Seca	Paleta	36,00 R\$
		Saídas Carga Química	Paleta	50,40 R\$
3	MOVIMENTAÇÃO MANUAL	Entradas Carga Seca	Unidade	3,50 R\$
		Entradas Carga Química	Unidade	4,90 R\$
		Saídas Carga Seca	Unidade	5,00 R\$
		Saídas Carga Química	Unidade	7,00 R\$
4	SERVIÇOS ACESSÓRIOS	Aplicação de Stretch	Paleta	35,00 R\$
		Etiquetagem	Etiqueta	2,50 R\$
		Impressão	Folha	0,40 R\$
		Fornecimento de Paleta	Paleta	72,00 R\$
		Ad-Valorem	Valor do Estoque	0,20%
5	ADMINISTRATIVOS	Taxa Administrativa	Valor da Fatura	9,00%
		Emissão de Warrants	Valor de cada Título	5.000,00 R\$

Condições Gerais: Os serviços terão dois faturamentos, todo dia 15 e 30 de cada mês, para pagamento em 20 dias após a emissão da fatura. Guarulhos - SP, 13 de junho de 2024. GAT LOGÍSTICA LTDA. - TIAGO MASSA MORAES - Diretor e Administrador.

JUCESP - Certifico o registro sob o nº 252.659/24-7 em 24/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente MEMORIAL DESCRITIVO tem por finalidade detalhar as características da unidade armazenadora da empresa Filial GAT LOGÍSTICA LTDA., em suas instalações, operações e atividades, conforme Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903 e Instrução Normativa DREI nº 52, de 29 de julho de 2022 do Departamento de Registro Empresarial e Integração - DREI, em seu Art. 1º, §1º, inciso I, alíneas a, b, c e d, e disposições a seguir: **EMPRESA:** GAT LOGÍSTICA LTDA., sociedade empresária limitada, com sede no município de São João de Meriti, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Arthur Antônio Sendas, s/n, Área 6-A, Bloco 100, Box B, Bairro Parque São Roque, CEP: 25585-021, com registro na JUCESP sob NIRE nº 3390907328 em sessão de 07/05/2007, e inscrita no CNPJ sob nº 08.165.642/0002-33 e Inscrição Estadual nº 78.344.26-1. **CAPITAL SOCIAL:** da Matriz é de R\$ 11.000.000,00 (Onze Milhões de Reais) e Capital Social da Filial não destacado. **CAPACIDADE:** Armazém com pé direito útil de 12 m, e capacidade de armazenagem em área coberta de 4.192,96 m² e 50.315 m³. **COMODIDADE:** A unidade armazenadora possui toda infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades de recepção, armazenagem, carga, descarga e manuseio. Com 17 docas, 1.500 m² de área de expedição, carga e descarga, recebimento separação e conferência, e pátio para manobras de veículos. Apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato. **CONDIÇÕES DE TRABALHO, HIGIENE E DE ACONDICIONAMENTO:** O armazém e as dependências do escritório possuem instalações apropriadas para o trabalho, higiene, guarda e conservação das mercadorias. **SEGURANÇA:** De acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como, com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico. A unidade armazenadora possui sistema de proteção contra incêndio e outros sinistros, sendo 5 hidrantes, e 7 extintores (gás carbônico, espuma e de pó químico seco) de fácil acesso em toda unidade armazenadora interna e externamente. Dois reservatórios de água de 262 m³ cada. Tudo instalado de acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, obedecendo as normas pertinentes e vigentes e aos produtos propostos a armazenar. Vigilância terceirizada não armada e controle de acesso em todas as dependências. **NATUREZA DAS MERCADORIAS QUE SE PROPÕE RECEBER EM DEPOSITO:** A empresa se propõe a receber em depósito carga geral e carga seca de mercadorias de terceiros, mercadorias nacionais e estrangeiras nacionalizadas; mercadorias não agropecuárias, não perigosas e não inflamáveis, ou que não necessite de cuidados técnicos especiais. **DO ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS SUJEITAS A CONTROLES ESPECIAIS** - A empresa unidade armazenadora se compromete a obter nos órgãos competentes e específicos as necessárias autorizações e licenças para armazenar os produtos sujeitos a controles especiais. **EQUIPAMENTOS:** 1 empilhadeira a Gás, marca Still com capacidade de 2,5 tons, 1 empilhadeira Elétrica, marca Still com capacidade de 2,5 tons, 8 Paleta Hidráulica, marca Palettrans, com capacidade de 2,5 tons, 2 notebooks, marca DELL, 16 computadores, marca DELL, 1 impressora laser, marca Canon e 1 impressora térmica, marca Dascom. **OPERAÇÕES E SERVIÇOS:** A atividade principal da empresa é a de Armazéns Gerais, na guarda e conservação de mercadorias e a emissão de títulos especiais, de acordo com o Decreto Federal nº 1.102 de 21 de novembro de 1903. As operações nas dependências do Armazém serão de armazenagem, carga, descarga, separação de mercadorias e emissão de warrants. São João de Meriti - RJ, 23 de julho de 2024. GAT LOGÍSTICA LTDA. - TIAGO MASSA MORAES - Diretor e Administrador.

JUCESP - Certifico o registro sob o nº 308.197/24-0 em 21/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA

Operação contra 'jogos de azar' prende Deolane Bezerra

RENATA OKUMURA/AE

Aeronaves, carros de luxo, relógios da marca Rolex e joias estão entre os bens apreendidos ontem durante a operação da Polícia Civil de Pernambuco que mira desarticular uma organização criminosa envolvida em jogos ilegais e lavagem de dinheiro.

Não há informações sobre os proprietários, até o momento. Um dos alvos da operação, a empresária, advogada e influenciadora digital Deolane Bezerra, de 36 anos, foi detida. Também foi cumprido mandado de prisão preventiva contra a mãe dela, Solange Bezerra.

Além de 19 mandados de prisão, a Operação Integration

cumpriu 24 mandados de busca e apreensão domiciliar, sequestro de bens (carros de luxo, imóveis, aeronaves e embarcações) e valores. Também foram bloqueados ativos financeiros no valor de R\$ 2,1 bilhões.

A suspeita é de que a organização criminosa está envolvida com uma série de jogos de azar, entre eles os bets, que são legalizados.

O alvo, no entanto, é a lavagem de dinheiro adquirido por meio de jogos de azar ilegais.

Os mandados foram cumpridos no Recife (PE), Campina Grande (PB), Barueri (SP), Cascavel e Curitiba (PR) e Goiânia (GO). Todos eles foram expedidos pelo Juízo da 12ª Vara Criminal da Comarca da capital pernambucana.

Operação Integration mirou Deolane Bezerra e grupo ligado a jogos ilegais

ISABELA MOYA/AE

A Operação Integration, comandada pela Polícia Civil de Pernambuco, investiga lavagem de dinheiro por meio de jogos ilegais. Na ação, foram emitidos 19 mandados de prisão e 24 mandados de busca e apreensão domiciliar, sequestro de bens (carros de luxo, imóveis, aeronaves e embarcações) e valores, além do bloqueio de ativos financeiros no valor de R\$ 2,1 bilhões.

Uma das pessoas presas foi a influenciadora digital e advogada Deolane Bezerra. Segundo a irmã da influencer, a mãe delas também foi presa.

Já dentre os bens apreendidos está o avião que era de Gustavo Lima, mas foi vendido para o dono da casa de apostas Vai de Bet. A aeronave segue no nome do cantor enquanto o pagamento integral do bem não é concluído.

Os sites de aposta investigados afirmam cumprir a legislação e dizem estar à disposição das autoridades. Já Deolane diz ser vítima de "grande injustiça" e sua defesa acrescenta tratar as questões legais com "seriedade e transparência".

OBJETIVO DA OPERAÇÃO

A 42ª Operação de Repressão Qualificada, denominada Integration, foi deflagrada em 2023 pela Polícia Civil de Pernambuco, com colaboração das polícias civis de São Paulo, Paraná, Paraíba e Goiás. A ação mira uma organização criminosa suspeita de envolvimento em jogos ilegais e lavagem de dinheiro.

As autoridades dizem que entre os alvos estão grupos ligados às bets (sites de apostas esportivas), que são regulares, mas afirmam que o alvo da investigação são os jogos de azar online, atividades não permitidas pela lei.

Segundo o Ministério da Justiça, a organização usava várias empresas de eventos, publicidades, casas de câmbio e seguros para lavar dinheiro por meio de depósitos, transações bancárias e compra de veículos de luxo, aeronaves, embarcações, joias, relógio de luxo, além da aquisição de centenas de imóveis.

A investigação começou com uma apreensão de R\$ 180 mil e foi dividida em três fases: aquisição, ocultação e integração do dinheiro ao patrimônio dos envolvidos -

esta última é a que ocorre agora e motivou a prisão de Deolane e do avião em nome de Gustavo Lima.

OS PRESOS?

A operação cumpriu 19 mandados de prisão. Entre eles, está a influenciadora digital Deolane Bezerra, de 36 anos. Segundo a irmã da influencer, a mãe delas também foi presa. Não foi divulgada a ligação delas com os crimes investigados.

A polícia não divulgou nome de outras pessoas investigadas.

BENS APREENDIDOS

A investigação identificou movimentação financeira atípica de pessoas físicas e jurídicas, incompatíveis com a declaração de bens, conforme o ministério.

São 24 mandados de busca e apreensão domiciliar, sequestro de bens (carros de luxo, imóveis, aeronaves e embarcações) e dinheiro. Também foram bloqueados ativos financeiros no valor de R\$ 2,1 bilhões.

Dentre os bens, foi apreendido em Jundiá, no interior paulista, o avião que foi vendido pela empresa do cantor Gustavo Lima para a JMJ participações, cujo proprietá-

rio é José André da Rocha Neto, mesmo dono da casa de apostas VaideBet, que é investigada pela operação. A aeronave ainda está no nome da empresa do artista sertanejo enquanto o pagamento não é concluído pela compradora, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Foram adotadas ainda medidas de entrega de passaporte, suspensão do porte de arma de fogo e cancelamento do registro de arma de fogo.

EMPRESAS

As casas de aposta VaideBet e Esportes de Sorte estão sendo investigadas na operação. A polícia não informou se há outras empresas.

GUSTAVO LIMA

Não há denúncia contra Gustavo Lima e a assessoria do artista afirma que o avião apreendido não é mais dele, constando como proprietário apenas "no papel", já que a aeronave foi vendida para uma empresa do dono da VaideBet.

O cantor é patrocinador oficial e garoto propaganda da VaideBet.

MARANHÃO

PF liga assessores de ex-deputado a propinas de venda de sentenças

PEPITA ORTEGA
E FAUSTO MACEDO/AE

Em meio às investigações sobre o suposto envolvimento de magistrados do Tribunal de Justiça do Maranhão em um esquema de venda de sentenças, a Polícia Federal identificou operadores que teriam ligação com o ex-deputado federal Edilázio Júnior (PSD-MA). A PF visa dois ex-assessores de Edilázio. Um deles vinculado, à época dos fatos sob investigação, ao gabinete do então deputado na Câmara. O outro integrou a equipe de Edilázio na Assembleia Legislativa do Maranhão, quando ele exercia mandato de deputado estadual.

Em nota, a defesa de Edilázio ressaltou a "absoluta inocência" do ex-parlamentar "quanto a todos os fatos investigados no inquérito, sobretudo porque nunca praticou nenhum ilícito".

A citação aos ex-assessores está na decisão do ministro João Otávio de Noronha, do Superior Tribunal de Justiça, que deu aval para que a PF abrisse a Operação 18 Minutos no encaicho de desembargadores do Tribunal do Maranhão. A operação foi deflagrada no dia 14 de agosto.

Segundo a PF, a investigação mira uma organização criminosa que manipulava processos no Tribunal "com o intuito de obter vantagem financeira".

São alvos do inquérito quatro desembargadores - Luiz Gonzaga Almeida Filho, Marcelino Everton Chaves, Nelma Celeste Sousa Silva Sarney Costa e Antônio Pacheco Guerreiro Júnior - e dois juizes de primeira instância, Cristiano Simas de Sousa e Alice de Sousa Rocha.

O ex-deputado é genro da desembargadora Nelma Sarney.

A PF suspeita do envolvimento dos magistrados no levantamento supostamente fraudado de dois alvarás judiciais no valor total de R\$ 18 milhões, com prejuízos ao Banco do Nordeste.

No inquérito, a citação aos ex-assessores de Edilázio ocorreu quando a Polícia Federal dissecava como o grupo conseguiu levantar um alvará de R\$ 14 milhões.

Um advogado sob suspeita teria contado não só com o apoio de magistrados do Tribunal de Justiça do Maranhão, mas também com o envolvimento de ex-funcionários do Banco do Brasil - estes últimos também foram investigados pela instituição financeira. A atuação do grupo possibilitou o saque de R\$ 12 milhões em espécie, em diversas transações, no mesmo dia do levantamento do alvará.

Os investigadores suspeitam que o dinheiro percorreu atalhos incomuns à rotina forense. O advogado investigado teria transferido integralmente os R\$ 14 milhões para a conta de seu filho, também alvo do inquérito. Em seguida, o fi-

lho transferiu R\$ 12 milhões para uma conta de sua cunhada no BB. Ela teria operacionalizado o saque.

A PF puxou as imagens das câmeras de segurança da agência e constatou que, na tarde de 5 de outubro de 2015, quando o dinheiro foi levantado, a mulher chegou para fazer as movimentações, apenas alguns minutos depois de receber uma transferência do cunhado.

Segundo a PF, a movimentação dos R\$ 12 milhões pela suspeita é "totalmente incompatível com sua condição financeira". Ela ocupava cargo técnico temporário no governo do Maranhão.

O inquérito da Operação 18 minutos expõe indícios de lavagem de dinheiro que teria ocorrido quando a mulher repassou cerca de R\$ 1 milhão para familiares, incluindo uma criança de oito anos.

As imagens de segurança do banco naquele 5 de outubro de 2015 mostram, ainda, a chegada de um homem logo após surgir a nora do advogado sob suspeita. O homem foi identificado como irmão de um ex-assessor parlamentar de Edilázio Júnior.

Ainda segundo o inquérito, esse ex-assessor parlamentar tem ligação com um escritório de advocacia do qual Edilázio seria sócio oculto.

De acordo com a PF, as gravações indicam que o irmão do ex-assessor acompanha a nora do advogado na "execução dos atos que resultaram nos saques em espécie". As imagens mostram também o homem retirando mochilas de um carro.

Segundo os investigadores, o gerente do banco, "em contato com os investigados", teve que chamar um carro-forte para carregamento extra de dinheiro. As cédulas entregues pelos vigilantes chegaram à agência e, em seguida, foram levadas para um carro do irmão do ex-assessor de Edilázio.

A PF diz ter identificado lavagem de dinheiro, não só por meio de saques e depósitos em espécie, mas também pela emissão de cheques de ordem de pagamento - em que o valor fica disponível para o beneficiário ser retirado no mesmo dia.

Segundo os investigadores, um beneficiário dos cheques foi um ex-servidor da Assembleia do Maranhão, que foi assessor parlamentar de Edilázio quando este era deputado estadual. De acordo com a investigação, esse assessor parlamentar recebeu, em outubro de 2015, R\$ 1,5 milhão.

Após receber o depósito, o servidor da Assembleia - "conhecido político local", segundo a PF - fez transferências para outros investigados, inclusive o ex-assessor parlamentar de Edilázio já na época em que ele exercia mandato na Câmara.

Também teriam sido beneficiados pelas transferências dois filhos do servidor, um deles, segundo a PF, integra o grupo de Edilázio.

Nota

WELLINGTON DO UBER, CANDIDATO A VEREADOR, É ENCONTRADO MORTO EM TANGUÁ

Wellington do Uber (PSB), candidato a vereador na cidade de Tanguá (RJ), foi encontrado morto na última segunda-feira, no bairro Bandeirantes 2. Wellington foi baleado e encontrado dentro de um carro modelo Voyage. Como nenhum item foi levado, a possibilidade de latrocínio foi descartada, a principal linha de investigação da

Polícia Civil é de execução. Em nota, a Polícia Civil declarou que segue em fase de investigação. "Os agentes ouvem testemunhas e buscam imagens de câmeras de segurança da região", escreveu. A corporação afirmou que o candidato não tinha relato de ameaças a si ou a pessoas próximas à campanha. O Partido Socialista Brasileiro (PSB) divulgou uma nota de pesar sobre o caso. "O PSB-RJ repudia a violência e manifesta total solidariedade à família e aos amigos de Wellington", diz o posicionamento.

ESSOR reforça o time do seguro Garantia

MANOEL PETRY



Profissional altamente experiente, Regiane Calvo é a nova gerente de Subscrição do Garantia ESSOR

ATUANDO NO MERCADO de seguro Garantia há mais de 20 anos, Regiane Calvo ao assumir o cargo na ESSOR, revela que além de ser uma honra fazer parte desse time e levar o nome da companhia a referência máxima de seguro Garantia no mercado, quer contribuir para que ele siga diversificando. "Em suas modalidades e coberturas, de modo a acompanhar as plurais e mais inovadoras tendências do mercado, como por exemplo, os contratos digitais, a inteligência artificial, os pequenos negócios e prestadores de serviços que cada vez mais se fazem presentes e fortificam modelos criativos de negócios da economia", afirma Regiane. Expertise - Formada em Administração - Gestão Empresarial, possui especialização em Project Finance pela Saint Paul Escola de Negócios, e Direito do Seguro e Resseguro pela Fundação Getúlio Vargas. Em sua trajetória, Regiane integrou o quadro de grandes companhias do setor.

Além de fazer parte da história de importantes marcos do seguro Garantia, como as principais mudanças legislativas e a evolução dos produtos, bem como o seu papel decisivo nas concessões, nas parcerias públicas-privadas, nos grandes projetos imobiliários, portuários e aeroportuários, nas inovações do judiciário e na abertura do mercado ressegurador do país.

Ferramenta estratégica - Para ela, o seguro Garantia é uma importante ferramen-

ta estratégica financeira para melhor administração de custos operacionais e do patrimônio. "Representa a confiança e a convicção de que um negócio ou uma obrigação será cumprida. Com isso, sua força jurídica tem a função de proteger segurados de possíveis prejuízos e frustrações causados pelo descumprimento de um negócio ou processo. Ele se estende às relações públicas, administrativas e privadas. E não somente para os Segurados, mas também aos Tomadores", declara Regiane.

Diferenciais - Entre os diferenciais do produto da ESSOR em relação a concor-

rência, a executiva destaca a plataforma digital personalizada que com a tecnologia de forma autônoma, oferece suporte necessário para o corretor parceiro apresentar com agilidade e qualidade as melhores soluções aos clientes. "Contamos com uma equipe qualificada em parceria com a OnPoint, que atua desde a subscrição, realizando a avaliação técnica dos contratos, a análise das demonstrações financeiras, bem como monitoramento e atualizações regulatórias, proporcionando aos nossos clientes um processo transparente e ágil, que nos permite praticar condições personalizadas e competitivas".

Perspectivas - A ESSOR manterá seus canais de tecnologia, diálogo e estratégias ampliando a capacidade e a potência de realização de negócios de seus corretores parceiros. Permitindo que seus clientes não só tenham bons desempenhos em 2024, como aumentem seus resultados em relação a 2023. Regiane prevê como modalidades destaques do seguro Garantia, além, da liderança do seguro garantia Judicial, para os próximos anos, um significativo aumento das modalidades relacionadas aos projetos e obras a serem realizados para o cumprimento do chamado "Marco do Saneamento". "Modalidades de prestação de serviços, fornecimento de materiais e execução de obras, além das concessões ligadas a essas operações", finaliza.

Nota

ELMAR RESISTE A DEIXAR DISPUTA NA CÂMARA E LULA DÁ AVAL A HUGO MOTTA PARA LUGAR DE LIRA

A escolha de um nome de consenso para disputar a sucessão de Arthur Lira (PP-AL) na Câmara continua amarrada e é fruto de conversas nesta quarta-feira. Enquanto o deputado Elmar Nascimento (União-BR) resiste a deixar a disputa pela presidência da Câmara, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na noite da terça-feira, Marcos Pereira (Republicanos-SP) desistiu da disputa e abriu caminho para a candidatura de Motta. No mesmo dia, Pereira se encontrou com Lula. Segundo o deputado do Republicanos, o petista avisou que não tem nada contra o nome de Motta. Em entrevista à GloboNews, Pereira disse que no encontro com o presidente da República apresentou o nome de Motta como um "coringa" e um "trunfo". O parlamentar afirmou que Lula, em um primeiro momento, questionou a idade de Motta, que tem somente 34 anos de idade. Segundo Pereira, Lula teria perguntado: "Ele não é muito novo?".

**BOTAFOGO**

Incêndio atinge parte externa do Canecão na Zona Sul do Rio

FRANCIELLY BARBOSA/ABRASIL

Um incêndio atingiu o prédio onde funcionava a antiga casa de shows Canecão, em Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, ontem. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, o Quartel do Humaitá foi acionado às 8h57 por pessoas que transitavam no local da ocorrência. Os militares controlaram o fogo ainda nesta manhã e não houve feridos.

Em nota, o consórcio Bonus Klefer, responsável pelo espaço desde 2023, informou que "houve um incidente durante a demolição das estruturas de aço da parte da frente do empreendimento". Segundo a nota, o fogo teve início enquanto a equipe responsável pela demolição cortava

uma estrutura metálica. Nesse momento, uma fagulha atingiu acidentalmente um recipiente de fibra.

"O Corpo de Bombeiros foi acionado, porém, a situação já havia sido totalmente controlada pela própria equipe da demolição, antes mesmo dos Bombeiros chegarem ao local. O consórcio aproveita ainda para tranquilizar a todos que não houve feridos e as obras seguem operando normalmente, sem nenhum impacto no cronograma previsto de reconstrução do Canecão".

O consórcio assumiu o espaço após assinatura do contrato de concessão com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para a instalação de novas construções, incluindo um restaurante universitário.

SUSPENSÃO

Rioprevidência divulga lista de pensionistas sem o recenseamento

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (Rioprevidência) publicou, no Diário Oficial de ontem, relação nominal com mais de 3 mil pensionistas, nascidos em julho, que deixaram de fazer o Recenseamento Obrigatório 2023/2024 até a data-limite (31/08). Os ausentes poderão ter o benefício suspenso já nas próximas folhas de pagamento caso não regularizem a situação cadastral junto ao órgão.

Para evitar a suspensão do pagamento, os pensionistas devem, o quanto antes, agendar comparecimento a qualquer uma das agências ou postos do Rioprevidência. A marcação pode ser feita pelo site www.rj.gov.br/rioprevidencia ou pelos telefones 0800-285-8191 (chamadas de telefone fixo) e (21) 3850-3350 (ligações de fixo ou celular).

Feito o agendamento, o pensionista deve comparecer na data, hora e local definidos, com os documentos de identi-

dade (RG), CPF, título eleitoral e comprovante de residência recente.

O Rioprevidência informa que, quanto aos pensionistas de militares, estes somente são obrigados a fazer o recenseamento caso estejam associados ao Rioprevidência, ou seja, aqueles cujo instituidores da pensão vieram a óbito até 31 de dezembro de 2021.

AUDITORIA

Mais do que uma atualização cadastral, o recenseamento é uma determinação da Lei Federal 10.887/04, que permite também auditoria periódica da folha de pagamentos, além da efetiva avaliação atuarial, garantindo, com isto, segurança e garantia dos pagamentos dos benefícios previdenciários.

Mais informações, como regras para casos de pensionistas acamados, impossibilitados de locomoção e residentes fora do Rio e exterior podem ser consultadas pela www.rj.gov.br/rioprevidencia.

NOVO DOCUMENTO

RJ atinge a marca de 1 milhão com Carteira de Identidade Nacional

O Governo do Estado emitiu um milhão de novas unidades da Carteira de Identidade Nacional (CIN) para os cidadãos do Rio de Janeiro. A marca, uma das mais avançadas do Brasil, foi alcançada ontem, quando o governador Cláudio Castro deu entrada para atualizar sua identidade para o novo modelo criado com o objetivo de dificultar fraudes e contar com o CPF como único número de identificação.

Disponível, desde janeiro de 2023 para a emissão escalonada à população fluminense, a primeira via da CIN é isenta do pagamento de taxas ou Duda e só será obrigatória a partir de 2032. Novo contemplado

com a identificação, Cláudio Castro afirmou que o avanço da nova identificação no Rio é mais um passo importante para um estado ainda mais digitalizado e seguro.

"Estou muito satisfeito por o Rio de Janeiro ser um dos primeiros estados a chegar em 1 milhão de Carteiras de Identificação Nacional. Estamos investindo na modernização e digitalização. Muito orgulho da estratégia e da operação que montamos com o Detran, o que nos possibilitou fazer essa transição de forma estruturada, por faixa etária. Nossa gestão valoriza e investe em digitalização e modernidade para os cidadãos", afirmou o governador, Cláudio Castro.

EUA

Ataque a tiros em escola deixa 4 mortos e 30 feridos

Um ataque a tiros em uma escola secundária no Estado americano da Geórgia deixou quatro mortos e 30 feridos, segundo informações da *CNN* americana. Um suspeito foi preso na escola que fica em Winder, cerca de 72 quilômetros da capital do Estado, Atlanta.

De acordo com um porta-voz do Departamento do Xerife do Condado de Barrow, o ataque foi relatado por volta das 10h20

(11h20 no horário de Brasília).

Um representante de um hospital em Atlanta apontou que recebeu uma vítima que tinha sido baleada na Escola Secundária Apalachee, na cidade de Winder. Várias escolas da região foram fechadas após o incidente.

O FBI foi chamado ao local e o Departamento de Investigação da Geórgia anunciou que uma investigação estava em andamento. Imagens da *WSB-TV*,

uma emissora local, mostraram pais fazendo fila em carros para buscar seus filhos, muitos deles reunidos no campo de futebol da escola.

O governador da Geórgia, Brian Kemp, apontou que todos os recursos estaduais foram disponibilizados para "responder ao incidente".

"Continuaremos a trabalhar com parceiros locais, estaduais e federais à medida que coletamos informações e responde-

mos ainda mais a esta situação", acrescentou Kemp.

A Escola Secundária Apalachee tem cerca de 1.900 alunos, de acordo com registros de autoridades educacionais da Geórgia.

A instituição se tornou a segunda maior escola pública do condado de Barrow quando foi inaugurada em 2000, de acordo com o sistema escolar do condado. Seu nome vem do rio Apalachee, localizado no extremo sul da região.

RÚSSIA

Físico especializado em mísseis é condenado a 15 anos de prisão

Um importante físico russo foi condenado a 15 anos de prisão por acusações de traição, marcando a mais recente penalidade imposta a um cientista envolvido no programa de mísseis hipersônicos da Rússia. Na última terça-feira, um tribunal de Moscou considerou Alexander Shplyuk, de 57 anos, diretor de um renomado instituto científico na Sibéria, culpado de "tração ao Estado", após um julgamento realizado a portas fechadas. Ele foi preso em agosto de 2022. As informações são da *BBC*.

De acordo com a reportagem, nos últimos anos, mais de uma dúzia de cientistas russos seniores foram presos, sendo pelo menos três deles, incluindo Shplyuk, associados ao prestigiado Instituto Khristianovich de Mecânica Teórica e Aplicada, em Novosibirsk, a maior cidade da Sibéria e um importante centro científico.

Especialistas afirmam que esses julgamentos refletem um moderno estilo de "espionagem" e uma crescente paranoia entre as elites políticas russas em relação à produção militar do país.

Segundo o veículo independente *Novaya Gazeta*, Shplyuk teria compartilhado informações confidenciais durante uma

conferência científica na China em 2017. No entanto, ele nega as acusações, alegando que as informações que apresentou já estavam disponíveis em fontes abertas.

O serviço russo da *BBC* informou que ele rejeitou um acordo judicial.

Em maio, Anatoly Maslov, professor de aerodinâmica de 78 anos e colega de Shplyuk no mesmo instituto, foi condenado a 14 anos de prisão por acusações de traição.

Ele foi acusado de passar dados confidenciais sobre o programa de mísseis hipersônicos da Rússia para a inteligência

alemã, ainda segundo a *BBC*. A Rússia se declara líder mundial em mísseis hipersônicos, capazes de atingir velocidades até 10 vezes maiores que a do som.

Os processos judiciais contra cientistas são frequentemente realizados em segredo, com poucos detalhes sobre as acusações sendo divulgados publicamente.

A definição vaga de espionagem na Rússia facilita a abertura de processos contra cientistas, incluindo acusações relacionadas a projetos internacionais iniciados antes da invasão da Ucrânia, aponta a *BBC*.

Os processos judiciais contra cientistas são frequentemente realizados em segredo, com poucos detalhes sobre as acusações sendo divulgados publicamente.

A definição vaga de espionagem na Rússia facilita a abertura de processos contra cientistas, incluindo acusações relacionadas a projetos internacionais iniciados antes da invasão da Ucrânia, aponta a *BBC*.

DMITRO KULEBA

Ministro das Relações Exteriores da Ucrânia renuncia ao cargo

O Ministro das Relações Exteriores, Dmytro Kuleba, um dos rostos mais conhecidos da Ucrânia no cenário internacional, apresentou sua renúncia ontem antes de uma esperada remodelação do Gabinete. Ataques russos, enquanto isso, mataram pelo menos sete pessoas na cidade ucraniana de Lviv, um dia após um dos ataques com mísseis mais mortais desde o início da guerra.

Kuleba não deu uma razão para renunciar e a decisão será discutida pelos legisladores na próxima sessão, disse o presidente do parlamento Ruslan Stefanchuk em sua página do Facebook. O presidente Volodymyr Zelenski indicou que uma remodelação do gabinete era iminente na semana passada, enquanto tenta fortalecer o governo dois anos e meio depois do início da guerra.

Durante a guerra da Rússia na Ucrânia, Kuleba ficou atrás apenas de Zelenski em levar a mensagem e as necessidades da Ucrânia a um público internacional, seja por meio de postagens em mídias sociais ou reuniões com dignitários estrangeiros. Em julho, Kuleba se tornou o oficial ucraniano de mais alto escalão a visitar a China desde que a invasão em larga escala da Rússia começou em feverei-

ro de 2022. Ele é ministro das Relações Exteriores desde março de 2020.

Mais da metade do atual Gabinete passará por mudanças, disse David Arakhamia, um líder do partido de Zelenski no parlamento ucraniano. Ministros renunciarão na quarta-feira e novas nomeações serão feitas na quinta-feira, disse ele. *Fonte: Associated Press.*

REFORMA DO JUDICIÁRIO

Atos bloqueiam Congresso do México e deputados votam em centro esportivo

Legisladores do partido governista do México, o Morena, e seus aliados, decidiram fazer a votação da reforma do Judiciário em um ginásio de esportes distante cinco quilômetros da sede do Congresso. O prédio estava bloqueado desde terça-feira passada, por manifestantes contrários à proposta, que prevê que juízes e ministros da Suprema Corte sejam eleitos.

Os críticos à mudança sustentam que a proposta prejudicaria gravemente a independência do Judiciário e o sistema de "freios e contrapesos". O termo, originário do inglês "checks and balances", significa o controle mútuo entre os poderes do Estado.

Funcionários do tribunal, estudantes e outros críticos entoaram cantos e estenderam cordas nas entradas da Câmara de Deputados mexicana, para impedir a entrada dos legisladores. Há semanas, funcionários do tribunal e estudantes de direito realizam uma greve contra as medidas. Eles tiveram recentemente

a adesão dos integrantes da Suprema Corte.

"O partido com a maioria poderia tomar controle do Poder Judiciário e isso seria praticamente o fim da democracia," disse o manifestante Javier Reyes, um trabalhador de tribunal federal de 37 anos. "Eles querem possuir o México."

A forte maioria do partido Morena, que dá sustentação ao governo do presidente Andrés Manuel López Obrador, está pavimentando o caminho para que a reforma avance com relativa facilidade.

As reformas constitucionais apresentadas pelo presidente López Obrador e seu partido atraíram críticas tanto domesticamente quanto de governos e investidores estrangeiros. O embaixador dos EUA, Ken Salazar, disse na terça-feira que "há uma grande preocupação", alegando que as mudanças "poderiam prejudicar muito as relações, e não sou apenas eu quem está dizendo isso." Outros críticos dizem que a refor-

ma favoreceria os tribunais em favor do partido de López Obrador, politizaria o sistema judiciário e representaria uma ameaça ao investimento estrangeiro.

O presidente mexicano, um populista que há muito tempo está em desacordo com o Judiciário de seu país e outras agências reguladoras independentes, mantém que a proposta é necessária para combater a corrupção.

Legisladores do Morena e aliados se juntaram em grupos e abanaram seus rostos enquanto trabalhadores distribuíam uvas, sucos e outros lanches em uma sessão congressual que lembrava um acampamento de verão. Do lado de fora, um grupo de manifestantes rugia, bloqueando ruas e exigindo que os legisladores ouvissem suas objeções à proposta.

Sob o sistema atual, juízes e secretários de tribunal, que atuam como assistentes dos juízes, se qualificam lentamente para posições mais altas com base em seu histórico. Mas, com

as mudanças propostas, qualquer advogado com qualificações mínimas poderia concorrer, com algumas candidaturas decididas por sorteio.

O partido governista Morena é maioria no Congresso, com dois terços dos assentos. O número é o necessário para aprovar as reformas. O líder congressista do partido, o deputado Ricardo Monreal, disse que não havia planos de abandonar as reformas, observando que "esta reforma vai adiante."

Os tribunais do México há muito são assolados por corrupção e opacidade, mas nos últimos 15 anos foram sujeitos a reformas para torná-los mais abertos e responsáveis, incluindo a mudança de muitos julgamentos fechados e baseados em papel para um formato mais aberto e de argumentação oral.

Vozes tanto internas quanto externas dizem que as novas mudanças poderiam marcar um retrocesso no esforço de "limpar" os tribunais.